

Conjuntura econômica

Serviços. O volume do setor de serviços no Brasil apresentou um avanço de +0,5% em agosto frente a julho de 2021, na série com ajuste sazonal - o setor se encontra 4,6% acima de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e alcança o patamar mais elevado desde novembro de 2015. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o volume de serviços segue aumentando (+16,7%). Adicionalmente, no acumulado do ano, o volume de serviços avançou 11,5% frente a igual período de 2020. Já no acumulado dos últimos 12 meses, o setor apresentou a terceira taxa positiva consecutiva (5,1%).

Na análise setorial, comparando o acumulado do ano até agosto de 2021 frente ao mesmo período do ano anterior, todas as cinco atividades pesquisadas apresentaram aumento. O destaque vai para as atividades de Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio (+16,2%) e Informação e Comunicação (+9,4%).

Rio de Janeiro

Em agosto de 2021, o volume de serviços prestados no estado apresentou queda de 0,4% frente ao mês anterior na série com ajuste sazonal. Comparando com o mesmo mês do ano anterior, o volume do setor registrou crescimento de 8,2%. No acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços prestados apresenta sua segunda taxa positiva consecutiva (+1,9%), após quatorze meses de variação negativa. Já no acumulado do ano até agosto, o volume de serviços cresceu 7,7% no estado.

Na análise setorial, comparando o acumulado do ano até agosto de 2021 frente ao mesmo período do ano anterior, houve expansão em quatro das cinco atividades pesquisadas no estado. As maiores influências positivas vieram de Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio (+4,5%) e Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares (+2,3%). Por outro lado, a única influência negativa veio de Serviços de Informação e Comunicação (-0,7%).

Atividade Econômica. Em agosto de 2021, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-BR), apresentou queda de 0,15% na comparação com o mês anterior, considerando a série livre de influências sazonais. Entretanto, na comparação com o mesmo mês de 2020, o IBC-Br subiu 4,74%, apresentando no acumulado em 12 meses aumento de 3,99%. Em 2021, o índice acumula alta de 6,41%.

Gerência de Estudos Econômicos

Allan Oliveira
alldoliveira@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

18/outubro a 22/outubro

19/outubro

- FGV: Monitor do PIB-Ref. ago.21

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
Atividade								
PIB	0,5%	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,4%	-4,1%	4,8%
Agropecuária	2,8%	3,3%	-5,2%	14,2%	1,3%	0,6%	2,0%	
Indústria	-1,5%	-5,8%	-4,6%	-0,5%	0,7%	0,4%	-3,5%	
Serviços	1,0%	-2,7%	-2,2%	0,8%	2,1%	1,7%	-4,5%	
PIB RJ**	1,5%	-2,8%	-4,4%	-2,1%	1,0%	1,7%	-3,8%	4,2%
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	1,3%	-1,0%	0,4%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,2%	2,3%	4,0%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	1,1%	-4,8%	4,4%
Produção Industrial	-3,0%	-8,3%	-6,4%	2,5%	1,0%	-1,0%	-4,5%	5,6%
Produção Industrial - RJ	-2,2%	-7,2%	-4,0%	4,3%	2,2%	1,9%	0,2%	6,3%
Vendas no Comércio Varejista - Restrita	2,2%	-4,3%	-6,2%	2,1%	2,3%	1,8%	1,2%	
Vendas no Comércio Varejista - Ampliada	-1,7%	-8,6%	-8,7%	4,0%	5,0%	3,9%	-1,4%	
Inflação								
IPCA	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	7,9%
Taxa de juros								
Taxa Selic (Fim de período)	11,75%	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	8,00%
Setor Externo								
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2,35	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,20

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2019, 2020 e 2021 são estimativas FIRJAN